

SECCAO LIVRE

Casa Allema SEDASF-ANTASIAS Japonese, Pompadour, Listadas NOVO SORTIMENTO

Prof. Rubião Meira Clinica medica. Escritorio: Rua Libero Badaró, 140. Das 13 ás 16 horas.

Pocos de Caldas Dr. Mario Mourão, especialista em syphilis; faz a cura da gonorrhéa chronica.

DR. REYNALDO AYRES Advogado Rua João Brícola, 12 2º andar -- sala, 17

Praça Antonio Prado (Edificio da "Light", sobre loja) TELEPHONE, 4210, CENTRAL

DR. M. R. LOUZA - Cura radical da hernia, hydrocele e gonorrhéa. Rua Libero Badaró, 12, das 3 ás 4.

GONORRHEA AGUDA E CHRONICA Clético, estreatamento, modico, contínuo, doloroso, agnuciano

A ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, A JUSTIÇA FEDERAL E RUY BARBOSA CONDENNAM A DESAPROPRIAÇÃO DA NORTHERN.

RELATORIO DO DR. LEOPOLDO DE BULHÕES, CHEFE DO COMMISSARIADO FEDERAL DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA.

Pela lei n. 3.533, de 3 de Setembro, e respectivo regulamento, está o Commissariado da Alimentação autorisado a intervir na administração das estradas de ferro para intensificar o trafego, determinar a permuta e emprestimo do material rodante e de tração de umas ás outras.

A S. PAULO RAILWAY... A S. PAULO NORTHERN é outro exemplo de empresa VICTIMA de circumstancias superiores aos ESFORÇOS DA SUA DIRECCÃO...

LAUDO PROFERIDO PELO PERITO DO ESTADO E ASSIGNADO PELOS DOIS OUTROS PERITOS NO PROCESSO DE VISTORIA EM QUE O ESTADO, A UNIÃO E A NORTHERN FORAM PARTES, PERANTE A JUSTIÇA FEDERAL.

FIOS de SEDA NATURAL e ARTIFICIAL. "STOCK" e IMPORTAÇÃO Sociedade Commercial Italo-Americana

A QUANTIA NECESSARIA PARA A REALISAO DE TRES OBRAS, MAS O ESTADO NUNCA BUDE INDICAR QUALQUER CONCERTO QUE A SEGURANCA PUBLICA TORNARA PRECISO.

EM RESUMO, AS CONDIÇÕES DE ORDEM TECHNICA DA ESTRADA EXAMINADA SÃO BOAS, E NÃO PODEMOS ENCONTRAR O MINIMO PRETEXTO PARA JUSTIFICAR A SUA DESAPROPRIAÇÃO, SEJA ENCARANDO O ASSUMPTO DO PONTO DE VISTA DA SEGURANCA PUBLICA, SEJA DE QUALQUER OUTRO PONTO DE VISTA.

JULGO POR SENTENÇA A PRESENTE VISTORIA AD PIRPETUAM REI MEMORIAM REQUERIDA PELA S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY PARA QUE PRODUZA OS EFEITOS LEGAES...

Districto Federal, 6 de Abril de 1921. OCTAVIO KELLI

PARECER DE RUY BARBOSA. Cumpria ao governo desapropriante, individuo, dentre os quatro casos legacs, o em que incorria a desapropriada...

OS INTERESSADOS QUE VÃO, SE ASSIM O ENTENDEREM, AO JUIZO COMMUN, AFIM DE LIQUIDAR OS SEUS DIREITOS...

Nos termos actuaes, bem se vê que apenas QUEREM USAR DO MINISTERIO PUBLICO, COMO CLAVA DE ATAQUE OU TROMBETA DE DIFFAMAÇÃO, afim de provocar despecho rapido, no terreno criminal, a uma EMPREITADA DE CARACTER MEMENTAMENTE COMMERCIAL...

S. Paulo, 30 de Novembro de 1917.

EPAMINONDAS (Bernardino Martins Teixeira) ESTA GASTANDO MUITO DINHEIRO POR CONTA DO SYNDICATO PRADO-BEHRENS - ADOLPHO GORDO PARA DEFENDER A NEGOCIATA ADMINISTRATIVA DA DESAPROPRIAÇÃO DA NORTHERN.

PORQUE? Porque será que Epaminondas (Bernardino Martins Teixeira) em vez de fazer artigos contra a compra da estrada pela Northern, não inicia uma acção rescisoria?

E' porque, vencendo tal acção, se reabriria a fallencia da Cia. Araraquara e Behrens não receberiam um vintém.

AO passo que, aproveitando as illegalidades commettidas no processo da desapropriação, os juizes de Hamburgo esperam fazer-se pagar nesse processo o valor da estrada, fazendo-o remetter para Hamburgo.

Isto sim. Vale a pena fazer artigos...

O dr. Synésio Rangel Pestana, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, está novamente á disposição de seus clientes, no seu consultorio, á rua José Bonifácio, 8-A, das 15 horas em diante.

OLEO EXTRA FINO. CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS!!

NOVOETHERAPICA ITALO-BRASILEIRA S/A Sucessora de MATTIA & CIA. Concorde: - (A.) MARIO TALOCCHI (a.) DR. EMILIO DE MATTIA, director gerente.

MAPPIN STORES. PIJAMAS! -- PIJAMAS! -- PIJAMAS! Esta é a sua melhor oportunidade, antes de começar o Verão, para adquirir alguns magnificos pijamas dentre a enorme quantidade que agora estamos expondo.

Vejam a nossa vitrina de pijamas na RUA DIREITA

CULTURA DO ALGODÃO

O "CREDITO RURAL" na Villa Americana, avisa aos interessados na cultura do algodão, que em vista da sua nota, annunciando contratos futuros para a compra de algodão, e devido o acumulo de pedidos de informações á respeito das sementes que os lavradores devem empregar em suas plantações, PREVINE QUE somente fará contratos de compras para a futura safra de algodão, com o lavrador que empregar sementes, aconselhadas pelo CHEFE DA MISSAO INTERNATIONAL ALGODOEIRA, sr. ARNO PERARSEN, cujas sementes, somente se encontram na FAZENDA SALTO GRANDE, de propriedade de Rawlinson, Muller & Co. em Villa Americana.

Levantou-se uma esultina em torno dos casos de meningite por mim diagnosticados. Dueto-se do meu Diagnostico, a paçãõ da dũvida ainda perdura no espirito de uma parte da população.

OSWALDO DA CUNHA BUENO

VI Centenario de Dante

"POLEMICA DANYESCA" A' venda nas Livrarias e Agencia de jornaes.

DENTISTA DR. ALVARO MORAES

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL CANDIDATURA NILO-SEBRA

A' PRAÇA Communicaçoes que o sr. Mario Talocchi retirou-se de sua livre e espontanea vontade da gerencia da nossa casa, de modo que ficam sem effecto as procurações a elle outorgadas.

S. Paulo, 12 de Setembro de 1921.

EMPRESIMOS Adiantamos dinheiro sob caução de mercadorias, titulos commercaes, titulos da divida publica, federal, estadual e municipal. Restamos e adiantamos dinheiro para direitos de auctãçãõ. Responderemos toda e qualquer mercaderia em consignaçãõ, adiantando dinheiro sobre as mesmas, prestando as melhores condições de venda.

MTRANDA JORDÃO & CIA. 27 - Rua Alvarez Penteado, 27 - Telephone, Central, 6755 S. PAULO

Campanha de descredito movida pela Northern Railroad Company contra o Estado de São Paulo

O procurador geral do Estado apresentou ao Governo sobre a questão da desapropriação da S. Paulo Northern Railroad Co. o seguinte memorial:

Exm. sr. presidente do Estado de São Paulo.

A campanha de descredito movida contra o Estado como subsidio para a defesa da São Paulo Northern Railroad Company Limited, no processo da expropriação da estrada de ferro de sua propriedade, alimentada pela repetição insistente de affirmativas veridicas, leva-me a apresentar a v. exa. este "Memorial" destinado a rebater as aggressões que, de longo tempo, são dadas á publicidade na imprensa, e fornecer os precisos esclarecimentos sobre o motivo que determinou a acção energica do Governo contra a desidiosa Empresa de Transportes.

Vem de molde historiar os factos desde seu começo.

O decreto n. 310 de 17 de Setembro de 1895 concedeu a Guilherme Lebeis e Lara, Magalhães & Foz licença para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro ligando a cidade de Araraquara á então villa de Ribeirãozinho, sendo o respectivo contrato assignado no dia 19 de Setembro desse anno.

Organisou-se a Companhia Estrada de Ferro de Araraquara que atacou desde logo os serviços, conseguindo a construcção de 64 kilometros de linha. Foi quando pediu ao Congresso do Estado a subvenção kilometrica de rs. 15.000\$000 para, prolongando os seus trilhos desde o kilometro 64, dar cumprimento ao contrato de 19 de Setembro.

A lei n. 746 de 18 de Novembro de 1900 autorizou o Governo a conceder a subvenção pedida, e a título de auxilio para completar a construcção da Estrada até o kilometro 64, com os aperfeiçoamentos reclamados, e para a acquisição do material rodante indispensavel, facultou ao Governo conceder mais a quantia de rs. 1.500\$000 por kilometro de linha assentada. Em execução dessa lei o Governo fez lavrar o contrato de 8 de Fevereiro de 1901 que soffreu modificações constantes do additamento feito em 18 de Setembro desse anno.

O auxilio do Governo habilitou a Empresa a fazer trafegar a estrada até Ribeirãozinho, sendo ella inaugurada em 15 de Novembro de 1901. Com a renda da estrada, embora modesta, e com o auxilio que o Governo lhe dispensava, a Companhia se empenhava em attender com solicitude aos interesses daquella riquissima zona do Estado, á então em franca prosperidade.

Confiante no futuro que se lhe anto-hava, cheio de promessas justificadas, a Companhia pediu e obteve, por decreto de 8 de Maio de 1908, concessão para construir e explorar uma via ferrea que, partindo de Ribeirãozinho, terminasse em São José do Rio Preto, com a garantia de juros por trinta annos que a lei n. 1061-A de 27 de Dezembro de 1906 lhe havia concedido. A 30 de Maio de 1908 foi assignado o respectivo contrato, que soffreu modificações em additamento de 8 de Outubro desse mesmo anno.

Em 12 de Julho de 1912 era inaugurado o novo trecho da linha do tronco, abrindo ao trafego a estrada de Araraquara a São José do Rio Preto, fadada para occupar lugar saliente entre as congêneres do Estado.

A esse tempo já a Companhia havia obtido outras concessões, enfeixando em suas mãos elementos de valor para assegurar-lhe grandes beneficios.

O transporte regular das mercadorias, com segurança e rapidez, aproximando o produtor do consumidor e facilitando a circulação das riquezas do paiz, deu ensejo a grande procura que tiveram as fertilissimas terras da zona, seduzindo capitaes e bra-

Dentro em pouco as matas se transformaram em extensos cafezais, e as cidades

servidas pela Estrada eram apontadas como inesgotaveis colleiros de cereaes de toda a especie.

Naturalmente o trafego augmentava, subindo dia a dia de importancia. Foi quando a Companhia passou ás mãos de novos dirigentes.

Estes, mais entusiastas, mas menos previdentes que os seus antecessores, foram victimas de sua impaciencia. Confiantes em demasia no prospero futuro da Empresa, se arriscaram em operações de credito. Recorreram a empréstimos de todo o genero, avultando entre elles o de libras 1.200.000 que, por intermedio da casa bancaria L. Behrens & Sohne, de Hamburgo, foi emitido em Paris, pelos Bancos J. Allard & Cia. e Transatlantico. Dessa importancia a metade era destinada a reembolsar o empréstimo de libras 600.000 anteriormente emitido em Londres.

Os compromissos assumidos perturbaram a vida economica da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara que, a braços com crescentes difficuldades, não mais podia attender com solicitude ás exigencias do serviço publico, do que se resentia a vida normal da Estrada.

De 1913-1914 a Companhia Araraquara cessou o pagamento de juros, e se viu forçada a entrar em fallencia em Março de 1914, achando-se em mãos de francezes quasi todas as obrigações.

Consequencia natural da fallencia seria a venda da estrada de ferro com todos os seus pertencentes. Essa venda seria effectuada ou em leilão, ou sobre propostas. Em leilão, manifesto era o risco de ser a estrada arrematada por preço vil, com graves prejuizos para os debenturistas que perderiam grande parte de seus creditos. Uma proposta, em tal emergencia, se apresentaria salvadora.

Eis quando entra em scena Paul Deleuze que, aproveitando-se das insuperaveis difficuldades causadas pela guerra que conflagrou o mundo, em nome de um "Comité de Defense des Porteurs d'Obligations 5 o/o de la Compagnie des Chemins de Fer du Nord de S. Paulo" e em nome dos dois bancos de Paris, entrou em entendimnto com L. Behrens & Sohne, propondo-lhes um accordo para que elle, representando o "Comité" de defesa, e Behrens & Sohne, fossem os representantes dos debenturistas no Brasil. E' o que consta de publicações que não foram desmentidas por Paul Deleuze que, aliás, desmente tudo o que lhe é desfavoravel.

Não cabe ao representante do Estado esmiuçar a acção desse individuo para conseguir o fim collimado, nem apreciar os processos de que porventura se utilisou. A outros essa tarefa.

O que é certo é que a sua actividade, servida por nefasta habilidade, obteve exito completo; fez acceitar a proposta que apresentou em nome da São Paulo Northern Railroad Company Ltd., para esse fim organisada nos Estados Unidos da America do Norte, com sede em Wilmington, Estado de Delaware, e para ella adquiriu o acervo da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, na vultuosa importancia de alguns milhares de contos de réis.

As peripecias que occorreram nessa acquisição não cabem neste Memorial, mas não é descabido chamar a attenção para o golpe desferido contra os debenturistas, cujos interesses foram criminosamente sacrificados por quem se encarregara de os defender.

A administração da São Paulo Northern Railroad, sob a inspiração decisiva de Paul Deleuze cravou o marco inicial da via dolorosa que a malfadada estrada teve de

percorrer. A São Paulo Northern faltou a tudo quanto se obrigara.

A desorganisação dos serviços da antiga Estrada de Ferro de Araraquara, devida aos desmandos da administração no periodo immediatamente anterior á fallencia, foi aggravada pelo desleixo e descaso da Northern que, longe de procurar remediar o mal com providencias oportunas e apropriadas, se manteve surda aos reclamos do povo e ás determinações da fiscalisação.

No anno de 1917, por determinação do sr. secretario da Agricultura, duas inspecções foram feitas em toda a linha ferrea: a primeira em Agosto, a segunda em Novembro. Nestas inspecções foi constatado o mau estado de conservação da via permanente, a insufficiencia dos armazens, a deficiencia e má conservação do material rodante, a falta de disciplina do pessoal, o descaso da administração superior; em summa, foi verificado que a importante via ferrea se encontrava em estado de completa anarchia, inteiramente desapparelhada para attender ao consideravel desenvolvimento da rica região por ella atravessada, patenteados a sua incapacidade para o trafego de mercadorias que entulhavam as estações, e offerecendo constantes ameaças á segurança da circulação.

Essas foram as informações prestadas ao Governo pelo engenheiro fiscal, e não se diga que são phrases de efeito, pois é certo que, em 1918, perdurando o mesmo estado de coisas, repetidas reclamações eram feitas pelos inspectores geraes, em sua correspondencia com a administração. Dessa correspondencia vem de molde destacar alguns trechos curiosos: —

Em carta de 15 de Julho de 1918, o inspector geral Carlos Gomes Nogueira, confirmando a sua resolução de demittir-se do cargo devido á completa divergencia com a administração, dizia:

"Realmente, que papel representa um inspector: a) que não pôde nomear e demittir livremente o pessoal da estrada? b) como poderá conseguir a boa conservação da estrada, em geral, se não tiver em suas mãos a provisào dos materiaes necessarios?"

Em 5 de Outubro desse mesmo anno o dr. Busch Varella, successor do inspector Nogueira, dizia por carta:

"Nenhuma novidade ha' sobre os DESMANDOS E DESCALABROS que por aqui têm se dado. Não sou responsavel por elles e procuro, quanto possivel, remediar os males encontrados."

Evidentemente se referia ao deploravel estado dos serviços que levava o povo, indignado, a praticar as depredações nas linhas em 1.º de Junho, repetindo novas tentativas em 4 de Julho, como foi registado.

Esse mesmo inspector, em carta de 3 de Dezembro do mesmo anno, fazia sentir á administração a deficiencia do seu principal material rodante, e o precario estado em que se achava. Dizia elle:

"Para conhecimento dessa sede transcrevo uma communicação que acabo de receber do sr. chefe das officinas em relação ao estado das nossas locomotivas:

Bom estado	3
Estado regular	4
Mau estado	9
Encostadas	9

A 20 de Janeiro de 1919, insistindo no assumpto, escrevia:

"Continuo a reclamar esta grande falta para salvaguardar a responsabilidade tanto de v. s. como a minha, pois quaesquer DESASTRES QUE POSSAM ADVIR EM TRENS EXPRESSOS e nos de cargas serão devidos AOS DEFEITOS QUE COM A FALTA DE MATERIAES NÃO E' POSSIVEL REPARAR."

E' o proprio inspector geral reconhecendo estar ameaçada a segurança da circulação.

A nada, porém, attendia a administração do Rio, e isso concorreu para incrementar a agitação que se havia manifestado em toda a zona servida pela S. Paulo Northern e que se tornava ameaçadora em vista da obstinada desidia.

As classes productoras esperavam com paciencia o resultado das medidas lembradas pelo governo para fazer cessar a angustiosa situação, porém a Empresa continuava na pratica de innominaveis abusos com o seu contumaz descaso, tripudiando sobre os grandes interesses de uma população por ella flagellada.

A mais musulmana paciencia se esgotaria diante de tão pertinaz proposito em levar o povo ao desespero. A indignação publica irrompeu com a pratica de attentados contra os serviços da São Paulo Northern que então assumiam a proporção de uma calamidade publica.

Dahi as lamentaveis scenas occorridas a 7 e 12 de Julho de 1918: em Santa Adelia e Pindorama fazem saltar a dynamite o pontilhão do kilometro 150; cortam a linha em diversos outros pontos, e damnificam as linhas telegraphicas.

Taes factos não influiram no animo dos dirigentes da São Paulo Northern: continuaram na obstinada attitude de não attender aos justos reclamos da população; eram desprezadas as innumeradas reclamações dos interessados, diariamente repetidas; e a importante via ferrea continuava anarchisada, ameaçando sacrificar a maior parte da producção daquella rica região.

E' ainda o inspector geral dr. Busch Varella que, em carta dirigida á administração no Rio, em Agosto de 1919, fazia sentir a intoleravel situação. Dizia elle:

"As reclamações dos interessados continuam, e os pedidos de vagões tambem continuam a crescer. Recebo diariamente grande numero de cartas e telegrammas dos exportadores pedindo, insistentemente, vehiculos.

Continuo a ter falta de locomotivas para os trens, sendo isso a causa de toda a morosidade do nosso transporte. Temos ainda mercadorias com 45 dias de atraso em nossos armazens, á espera de transportes."

A São Paulo Northern, apesar de tudo conhecer timbrava em fazer cuvidos de mercador.

Para aggravar a situação, já intoleravel e desesperadora, concorreu a greve dos operarios declarada ás 18 horas do dia 30 de Setembro de 1919, resultante de actos da propria administração.

Sobre ella algumas referencias:

Em 10 de Janeiro de 1919 os empregados da Locomoção e Tracção pediam, collectivamente, augmento de salarios, e sem resposta até o dia 22, ameaçaram o inspector geral com a declaração da greve.

Apressou-se o inspector a communicar á Directoria da Companhia, que respondeu não poder, por falta de dados, tomar uma resolução sobre o assumpto.

A 4 de Fevereiro o inspector geral communicava á Directoria que uma comissão de operarios reclamava solução sobre o pedido de augmento de vencimentos, tendo elle dado resposta evasiva ao chefe das officinas, como confessou em carta. No dia 5 houve a primeira declaração parcial de greve que poucos dias durou.

Com a reduzida concessão de maiores salarios não se conformaram os operarios, e as reclamações sobre a insufficiencia de ordenados se succediam, e de tal fórma se avolumavam que em 5 de Maio o inspector geral communicava á Directoria que:

"Constantes e insistentes pedidos tenho tido por parte do pessoal do Trafego e Contadoria para fazer augmentos de ordenados. Tomei para com a sede o compromisso de evitar o quanto possivel taes augmentos, mas reconheço que a vida tem se tornado dia a dia mais cara e mais difficil se torna o custeio e manutenção do pessoal."

(Continúa)

O OBJECTIVO DA CAMPANHA DIFFAMATORIA DE EPAMINONDAS (Bernardino Martins Teixeira).

A campanha difamatória que o Sindicato PRADO-BEHRENS-GORDO, etc., cunsteira contra esta companhia NÃO DIZ RESPEITO A VALIDADE DA DESAPROPRIAÇÃO.

O OBJECTIVO da campanha não é porém este. É, evidentemente, de IMPRESSIONAR, POR MEIO DE AFFIRMAÇÕES FALSAS E NÃO PROVADAS, OS EXMOS. SRS. MINISTROS DA VENERANDA CAMARA CIVIL NA OCCASIAO DO JULGAMENTO DOS EMBARGOS CIVIS 10.599.

Esses embargos foram oppostos por esta companhia ao accordam que julgou que a existência da necessidade, allegada para justificar nossa desapropriação, não se podia ventilar no processo da desapropriação, mas somente numa acção posterior.

Provamos, á sãcieidade, baseados no texto claro das leis que regem a materia, e no parecer de todos os mais eminentes civilistas e constitucionallistas, que tal accordam é nullo por ter julgado contra o direito expresso.

O Syndicato PRADO-BEHRENS-GORDO, etc., — tão interessado, e de maneira tão illegittima na manutenção da illegal desapropriação, — está tão convencido quanto nós que o accordam embargado será reformado numa das proximas sessões da egreja CAMARA CIVIL, sendo todo o processo simultaneamente annullado.

Antes desse julgamento, o Syndicato decidiu arriscar uma ultima e desesperada TENTATIVA DE DIVERSÃO. Tal é o objectivo dos artigos difamatorios diariamente publicados debaixo do pseudonymo de EPAMINONDAS. — a respeito de assumptos que não têm a menor relação com a questão que vai ser julgada pela CAMARA CIVIL.

Mas como os seus membros não queriam correr nas responsabilidades criminaes que resultam das difamações que mandam publicar, fizeram assumir a responsabilidade desses artigos por um desconhecido chamado BERNARDINO MARTINS TEIXEIRA!

E' o que acabamos de descobrir na exhibição de autographos que requeremos perante o m. d. juiz da 2.a vara criminal.

Não ha pois autor responsavel por essa campanha de sujas difamações.

Constitue apenas uma diversão para 'distrahir a attenção do Tribunal e do publico da questão juridica que vai ser julgada.

Não ajudaremos essa infantil TENTATIVA DE DIVERSÃO discutindo com BERNARDINO MARTINS TEIXEIRA! as peruis invenções e as grosseiras calumnias, tão inverosimeis quanto destituídas de provas, que vão sendo multiplicadas na repugnante e anonyina campanha.

Appareça um verdadeiro responsavel...

Até lá estamos certos que os exmos. srs. ministros da CAMARA CIVIL considerarão como nós que a grosseria dos ataques e a puerilidade das mentiras em que se baseia essa desprezível campanha constitue uma FALTA DE CONSIDERAÇÃO PARA O TRIBUNAL. Os seus verdadeiros autores não a fariam se respeitassem como devem o alto criterio e a serenidade com que são proferidas as decisões da VENERANDA CAMARA.

Evidentemente não comprehendem que sua tentativa para influenciar, em proveito proprio, o julgamento dos embargos 10.599, é CONTRA-PRODUCENTE.

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

DE CONCORDATA Preventiva... O doutor Antonio Pinto de Oliveira...

Antero Pinto de Almeida PEREIRA CARNEIRO & CIA., LIMITADA (Companhia Comercio e Navegação)...

Antero Pinto de Almeida occorrido no Rio de Janeiro, a 7 do corrente...

BENTO MORAES Adalberto de Lima Moraes, seu filho cunhado...

BENTO MORAES e ao mesmo tempo convidam as pessoas de sua amizade...

DANIEL CARLOS KLEIN Missa de 7 do dia... MARIA MALARDA Os filhos Maria, Paschoal...

CAMARA MUNICIPAL DE JARDINOPOLIS PAGAMENTO DE JUROS Compon No 9 No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.)...

CAMARA MUNICIPAL DE JARDINOPOLIS PAGAMENTO DE JUROS Compon No 9 No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.)...

CAMARA MUNICIPAL DE TATUY Pagamentos de Juros COUPON No 21 No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.)...

CAMARA MUNICIPAL DE CHAVINHOS Pagamentos de Juros Do dia 15 de Setembro e 30 do mesmo mez...

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS Pagamento de juros — 1.º coupon No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.)...

EDITAES FALENCIA DE FILIPPO & COMPANHIA Prestação de contas...

EMPRESTIMO DO GOVERNO FEDERAL Acha-se aberta no Banco do Brasil...

ANNUNCIOS

Aluga-se para familia de tratamento a casa de rua Appa, n. 29...

Aluga-se um grupo de terra em Taubaté...

Bungalow Familia de tratamento precisa alugar um com 4 a 6 dormitórios...

CASA MOBILADA ALUGA-SE uma perta da avenida Paulista...

Pitangueiras Vendem-se muito barato, um excelente predio nobre...

Palacetos Aluga-se em Av. Brigadeiro Luís Antonio...

Casa mobilada Aluga-se uma casa para familia...

Casa Aluga-se uma casa em Higienópolis...

JOAQUIM DA SILVA MONTEIRO Margarida Monteiro, Armando Monteiro...

RELOGIOS DE TORRE PARA FABRICADOS POR VITALINO MICHELINI

Marmoraria Severino Umhas casa que faz trabalhos...

ANIMAES AVICULTURA Canarios Canarios do Reino, bons cantores...

Cadela Cachorro perdido Nas adjacencias do jardim America...

Porcos Duroc Jersey Vendem-se os melhores desta raza...

COFRES NASCIMENTO de todos os tamanhos e preços

VIOLINOS Violino 12, com caixa, arco e bico... Violino 14, com caixa, arco e bico...

Casa Figner Av. S. João, 127-B Caixa Postal n. 1299 Tel. Cidade n. 5317 S. PAULO

Pianos e auto-pianos Compras, vendas, reformas...

HYPOTHECAS Os drs. Pinto e Silva e Eduardo de Medeiros...

EMPREGADOS QUE SE OFFERECEM Uma senhora de meia idade com pratica de contabilidade...

VENDEDOR Com longa pratica de importação, procura casa importante para trabalhar...

Bom negocio Aluga-se bonita armazem no centro e vendem-se armazens...

Mobilia Familia estrangeira, que se retira para Europa...

INSTRUMENTOS E MUSICAS BREVEZETE Eterno desprezo Verdadeiro sucesso!

PIANOS ANGELO A. MORGANI Afina, concerta, reforma, compra e vende pianos...

PIANOS BECHSTEIN QUANDT MASON-HAMLIN Vendas de diuheiro e prestações.

PIANOS BECHSTEIN QUANDT MASON-HAMLIN Vendas de diuheiro e prestações.

PIANOS BECHSTEIN QUANDT MASON-HAMLIN Vendas de diuheiro e prestações.

PIANOS BECHSTEIN QUANDT MASON-HAMLIN Vendas de diuheiro e prestações.

Casa do Guarani Unica depositaria do grupo de Blauca...

PERDIDOS Broche perdido Perdido, domingo 6 de set., um broche...

PENSÕES Em casa de familia dispõem de bom quarto...

Pensão Avenida Dispõe de ottimo quarto de frente, para casar e quinhão...

Hotel da Sê Rua S. Theresa, 24 e largo da S. 87...

Pensão Palácio PALACETE BARRIOS Rua Floresta de Azev. n. 71...

PROFESSORES. AULAS E CURSOS A ESCOLA REMINGTON MANTEM CURSOS PRATICOS DE Dactylogra...

COLLEGO MINERVA (LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCCAO PUBLICA) N. 216 — RUA DA LIBERDADE — N. 216

MACHINAS E MACHINISTAS D'ANSAS Machinas modernas...

FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO Fabrica-se qualquer tipo de caixas...

Professora de pintura e TRABALHOS ARTISTICOS Ensino por sistema rapido...

Professora de preferencia estrangeira, para leccionar portuguez...

PROJECTOS, Plantas de Execução e detalhes...

Fiscalização de Obras Rua Alvares Penteadó, 33 SOBR. Tel. Centr., 5668